

Anunciada nova recompra de ações de até 2 bilhões de euros



12M 2024:

- Volume total de negócios cresceu 11,2% e atingiu 179,8 bilhões de euros
- Lucro operacional aumentou 8,7%, chegando a 16 bilhões de euros, apoiado por todos os segmentos de negócios
- Lucro líquido básico dos acionistas avançou 10,1% e alcançou 10 bilhões de euros
- Forte coeficiente de capitalização Solvency II, com 209%

4T 2024:

- Volume total de negócios avançou 16%, indo para 45,9 bilhões de euros
- Lucro operacional aumentou 10,9% e atingiu 4,2 bilhões de euros, principalmente devido aos excelentes resultados no segmento de Ramos Elementares (P&C)
- Lucro líquido básico dos acionistas subiu 3,5% e ficou em 2,4 bilhões de euros

Previsão:

Para 2025, a Allianz projeta um lucro operacional de 16 bilhões de euros, mais ou menos 1 bilhão de euros^[1]

Outros itens:

- Direção da empresa propõe um dividendo por ação de 15,40 euros, um aumento de 11,6% sobre 2023
- Foi anunciado um novo programa de recompra de ações de até 2 bilhões de euros

“Em 2024, a Allianz entregou mais um conjunto de resultados financeiros recordes, ancorados em um forte desempenho em todos os segmentos, na satisfação dos clientes em nível sustentadamente elevado e no envolvimento recorde dos colaboradores. A Allianz continua sendo o parceiro de confiança preferido por nossos clientes em um contexto global em que as catástrofes naturais em níveis acima da média, os conflitos armados e a crescente polarização continuam a criar uma volatilidade considerável.

Estas condições reforçam a necessidade daquilo que a Allianz oferece aos seus clientes e ao mundo: um futuro mais seguro que se traduz em mais prosperidade. A nossa estratégia atualizada, recentemente anunciada durante o nosso Dia do Mercado de Capitais, sublinha a nossa convicção no crescimento e a confiança na nossa resiliência e em nossas capacidades. À medida que percebemos o valor das nossas aprofundadas relações com os clientes, elevamos as nossas ambições de proporcionar um crescimento ainda mais eficiente em termos de capital nos próximos trimestres e anos”, diz Oliver Bäte, CEO do Grupo Allianz.

Destaques financeiros

Volume total de negócios

12M 2024: o **volume total de negócios** teve forte aumento de 11,2%, totalizando 179,8 bilhões de euros. Com os ajustes para conversão cambial e efeitos de consolidação, o **crescimento interno** ficou em 11,9%. O nosso negócio de Vida/Saúde foi o principal impulsionador, com forte contribuição também do segmento P&C.

4T 2024: o crescimento de 16% no **volume total de negócios** foi excelente, perfazendo 45,9

bilhões de euros. Com os ajustes por conversão cambial e efeitos de consolidação, o **crescimento interno** chegou a 16,2%, acelerando ainda mais a performance que já vinha forte nos primeiros nove meses (9M 2024: 11,1%). O segmento Vida/Saúde foi o principal impulsionador, juntamente com P&C que também contribuiu de forma acentuada.

Lucros

12M 2024: o **lucro operacional** foi excelente, totalizando 16 (12M 2023: 14,7) bilhões de euros, o que representa um aumento de 8,7%. Todos os segmentos contribuíram, sendo P&C o seu principal impulsionador.

O **lucro líquido básico dos acionistas** avançou 10,1%, atingindo um patamar fortíssimo de 10 bilhões de euros, puxado pelo crescimento do lucro operacional e por um resultado não operacional mais elevado.

O **lucro líquido atribuível aos acionistas** aumentou 16,3%, indo para 9,9 (8,5) bilhões de euros.

O **lucro básico por ação** (EPS)² subiu para 25,42 (22,61) euros.

O **retorno básico sobre patrimônio líquido** (RoE)^[2] aumentou para 16,9% (16,1%).

O Conselho de Administração propõe para 2024 um dividendo por ação de 15,40 euros, ou seja, um aumento de 11,6% em relação a 2023.

Em 27 de fevereiro de 2025, a Allianz anunciou um novo programa de recompra de ações de até 2 bilhões de euros.

4T 2024: o **lucro operacional** foi excelente com 4,2 (4T 2023: 3,8) bilhões de euros. O forte aumento de 10,9% foi puxado essencialmente por P&C, mas todos os segmentos contribuíram.

O **lucro líquido básico dos acionistas** ficou em 2,4 (2,4) bilhões de euros, um aumento de 3,5%.

O lucro líquido atribuível aos acionistas subiu para 2,5 (2,2) bilhões de euros, impelido pelo lucro operacional mais elevado e por um melhor resultado não operacional.

Coeficiente de capitalização Solvency II

O coeficiente de capitalização Solvency II permaneceu elevado, registrando 209% no final de 2024 (3Q 2024: 209%^[3]).

Destaques por segmento

“Os excelentes resultados da Allianz em 2024 e a consistência da nossa entrega reforçam mais uma vez a nossa capacidade de criar valor sustentável para todos os stakeholders envolvidos no nosso sucesso.

Em um ambiente de crescimento econômico moderado e níveis significativos de catástrofes naturais, nós obtivemos lucro operacional e resultados líquidos recordes. Todos os segmentos encerraram o ano acima dos pontos médios das suas metas de lucro operacional, o que demonstra a resiliência do nosso modelo de negócios.

Com base em nossos sólidos alicerces, entramos confiantes em 2025. No nosso Dia do Mercado de Capitais, em dezembro, elevamos as nossas ambições e estamos empenhados em continuar gerando retornos atraentes para os nossos acionistas”, afirma Claire-Marie Coste-Lepoutre, CFO do Grupo Allianz.

Seguro P&C: crescimento de dois dígitos no lucro operacional

12M 2024: o **volume total de negócios** cresceu 8,3%, atingindo 82,9 (76,5) bilhões de euros. Com os ajustes por conversão cambial e efeitos de consolidação, o crescimento interno de 8,2% foi muito bom.

Varejo, PME e Frota tiveram forte crescimento interno de 9%, elevando o **volume total de negócios** para 50,2 (45,9) bilhões de euros, enquanto **os seguros Corporativos** avançou 7%, aumentando o **volume total de negócios** para 32,7 (30,3) bilhões de euros.

O **lucro operacional aumentou** para 14,3% e chegou a um patamar excelente de 7,9 (6,9) bilhões de euros, superando amplamente o ponto médio do lucro operacional previsto de 7,3 bilhões de euros. Um melhor resultado das operações de seguros e de investimento foram os principais impulsionadores.

O **índice combinado subiu** para 93,4% (93,8%). O **índice de sinistralidade** ficou em 69,3% (69,3%), ao passo que a redução nos sinistros por catástrofes naturais e as melhorias subjacentes foram compensadas por menos run-off. O rácio de despesas teve evolução positiva de 0,4 ponto percentual, indo para 24,2% e prosseguindo sua trajetória positiva.

Em **Varejo, PME & Frota**, o **índice combinado** aumentou em 1,7 ponto percentual e foi para 94,1%. O **índice combinado dos seguros Corporativos** ficou em um nível muito bom, com 92,2% (90,5%).

4T 2024: o **volume total de negócios** cresceu 11% e chegou a 19,5 (17,6) bilhões de euros. Com os ajustes para conversão cambial e efeitos de consolidação, o crescimento interno foi forte, com 10,9%.

Varejo, PME & Frota, juntamente com seguros Corporativos, tiveram excelente crescimento interno de 11% e 14%, respectivamente, gerando volumes totais de negócios de 12,1 (11) bilhões de euros em Varejo, PME & Frota, e 7,4 (6,5) bilhões de euros em Corporativos.

O **lucro operacional** aumentou 21,2%, atingindo 1,9 (1,6) bilhão de euros, impulsionado sobretudo pelos resultados maiores em investimento operacional e em serviço do seguro.

O **índice combinado** teve melhora e ficou em 94,7% (94,9%). O índice de sinistralidade evoluiu favoravelmente e atingiu 70,7% (71,4%), apoiado por um bom índice de sinistralidade residual. O rácio de despesas foi de 24,1% (23,5%).

Em **Varejo, PME & Frota**, o **índice combinado** apresentou evolução favorável de 2,4 pontos percentuais, indo para 94%. Em **Corporativos** esse índice se elevou a 96,6% (92,9%).

Seguro Vida/Saúde: excelente desempenho

12M 2024: o **PVNB**, o **valor atual dos prêmios de novos negócios**, teve crescimento acentuado de 21,6, alcançando 81,8 (67,3) bilhões de euros, puxado pelo crescimento em quase todas as unidades.

A **Margem de Novos Negócios (NBM)** se manteve atraente com 5,7% (5,9%) e o **Valor dos Novos Negócios (VNB)** foi ampliado para 4,7 (4) bilhões de euros.

O **lucro operacional** cresceu fortemente de 5,5 (5,2) bilhões de euros, superando o ponto médio do lucro operacional previsto, que era de 5,2 bilhões de euros. Esse desempenho foi apoiado por desdobramentos positivos na maioria das regiões.

A **Margem de Serviço Contratual (CSM)** avançou de 52,6 bilhões de euros, no final de 2023, para 55,6 bilhões de euros,^[4] principalmente devido ao acentuado crescimento normalizado da CSM, que foi de 6,1%.^[5]

4T 2024: o **PVNB** teve expressivo crescimento de 26,9%, chegando a 21,2 (16,7) bilhões de euros, graças aos volumes maiores na maior parte das unidades do Grupo.

A Margem de Novos Negócios se manteve saudável, em 5,5% (5,9%), e o valor dos novos negócios exibiu forte crescimento, indo para 1,2 (1) bilhão de euros.

O lucro operacional permaneceu em nível excelente, com 1,4 (1,4) bilhão de euros.

A Margem de Serviço Contratual cresceu dos 54,2 bilhões de euros⁴ no final do terceiro trimestre, para 55,6 bilhões de euros⁴ impulsionada, sobretudo, pelo bom crescimento normalizado da CSM de 1,4%.

Gestão de Ativos: fortes entradas líquidas e crescimento dos ativos sob gestão (AuM) de terceiros

12M 2024: as receitas operacionais aumentaram para 8,3 (8,1) bilhões de euros, e o **crescimento interno** foi de 3,1%. Isso deveu-se às receitas maiores nos AuM.

O **lucro operacional** subiu para um bom nível, com 3,2 (3,1) bilhões de euros, um aumento de 3,6%, excedendo o ponto médio da projeção para o ano inteiro que era de 3,1 bilhões de euros. Com os ajustes para efeitos de conversão cambial, o lucro operacional avançou 3,7%. Excluindo o impacto das taxas de desempenho, o lucro operacional apresentou aumento acentuado de 11%.

A **relação custo-rendimento (CIR)** foi otimizada para 61,1% (61,3%).

Os **ativos de terceiros sob gestão tiveram acréscimo** de 208 bilhões de euros desde o final de 2023, atingindo a marca de 1,920 trilhão de euros, em 31 de dezembro de 2024. Robustas entradas líquidas de 84,8 bilhões de euros, quase quatro vezes mais que o nível do ano anterior, foram o principal fator que contribuiu para isso.

4T 2024: as **receitas operacionais** subiram para 2,4 (2,3) bilhões de euros e o **crescimento interno** foi de 1,3%. O aumento foi devido, principalmente, às receitas maiores impulsionadas por AuM.

O **lucro operacional atingiu um nível excelente**, registrando 941 (912) milhões de euros. Com os ajustes para efeitos de conversão cambial, o lucro operacional cresceu 2,7%. Excluindo o impacto das taxas de desempenho, o lucro operacional cresceu 21%.

A **relação custo-rendimento (CIR) teve evolução favorável** indo para 60% (60,5%).

Os **Ativos de terceiros sob gestão aumentaram** para 1,920 trilhão de euros, em 31 de dezembro de 2024, uma alta de 80 bilhões de euros desde o final do terceiro trimestre de 2024. Os efeitos de conversão cambial favorável, bem como as fortes entradas líquidas, de 16,7 bilhões de euros, foram os principais fatores impulsionadores.



Sobre o Grupo Allianz

O Grupo Allianz é uma das principais seguradoras e gestora de ativos do mundo com mais de 128 milhões* de clientes corporativos e de varejo em mais de 70 países. Os clientes da Allianz se beneficiam de uma ampla gama de serviços de seguros pessoais e corporativos, que vão de seguros de propriedade, vida e saúde, aos serviços de assistência, ao seguro de crédito e de negócios globais. A Allianz é um dos maiores investidores do mundo, gerindo cerca de 776 bilhões de euros** em nome de seus clientes. Além disso, nossos gestores de ativos PIMCO e Allianz Global Investors administram mais 1,9 trilhão de euros** ativos de terceiros. Graças à nossa integração sistemática de critérios ecológicos e sociais em nossos processos de negócios e decisões de

investimentos, nós estamos entre os líderes do setor de seguros no Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Em 2024, mais de 156.000 colaboradores obtiveram receitas totais de 179,8 bilhões de euros e um lucro operacional de 16 bilhões de euros para o Grupo.

*Incluem unidade não consolidadas com clientes Allianz.

**Em 30 de dezembro de 2024.

[1] Como sempre, catástrofes naturais e desdobramentos adversos nos mercados de capitais, bem como fatores apontados em nossa Nota de Advertência, com relação a declarações prospectivas, poderão afetar seriamente o lucro operacional e/ou o lucro líquido das nossas operações e os resultados do Grupo Allianz.

[2] Cálculos do Lucro básico por ação (EPS) e do Retorno básico sobre patrimônio líquido (core RoE) se baseiam no lucro líquido básico dos acionistas.

[3] Com base no acúmulo de dividendos trimestrais; o acúmulo adicional para refletir o dividendo do ano fiscal impactaria o índice de capitalização Solvency II em -3%-p, em 30 de setembro de 2024.

[4] Inclui CSM bruta de 0,8 bilhão de euros (em 30 de setembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2024), para a UniCredit Allianz Vita S.p.A., que foi classificada como detida para venda no terceiro trimestre de 2024.

[5] Excluindo efeitos de uma fusão de fundos na Itália.

Fonte: Allianz/Virta Comunicação, em 12.03.2025.